

## Quem possui as estrelas?

2016/10/23 - 6:12pm

A verdade é que se o dono das estrelas não lhes for útil, as estrelas não são dele. As estrelas são de todos nós. Por Beatriz Farelo

**"Sou muito sério, eu. Não perco tempo com baboseiras!"** disse o homem de negócios ao príncipezinho.

Penso que todos conhecemos esta história. No entanto, deixem-me lembrar-vos o XIII capítulo - o do quarto planeta, habitado por um homem de negócios, que se encontra tão ocupado a contar as estrelas como incomodado pela presença do príncipezinho.

**"Aquelas coisas pequenas e douradas que fazem sonhar os preguiçosos"**. Fora de contexto, diríamos que se tratam de moedas, de capital, da mesma forma que diríamos que o *Elogio da Loucura*, do Erasmo, era mesmo um elogio, e que vinha mesmo da parte da Loucura (talvez se considerarmos que a Razão tem o seu pedaço de Loucura, estaríamos certos).

Este homem de negócios afirma-se como sendo o dono das estrelas, e quando interpelado pelo príncipezinho sobre Autoridade, interrompe-o, dizendo: **"Os reis não são donos de nada. Eles 'reinam' sobre. É muito diferente."** Já dizia também o outro, que o Estado se devia abster de interferir nas correntes de comércio... Os reis não são donos das estrelas.

Toda esta situação deixou o príncipezinho muito confuso. **"Como podemos ser donos das estrelas?"** pergunta. **"A quem pertencem elas?"** riposta o homem de negócios. **"Sei lá. A ninguém."** responde o príncipezinho. Ao que o homem de negócios se apressa a explicar: **"Quando tu encontras um diamante que não pertence a ninguém, ele passa a ser teu. Se encontras uma ilha que não é de ninguém, ela passa a ser tua. (...) Por isso, eu sou dono das estrelas porque ninguém antes sonhou possuí-las."**

Mas o príncipezinho tinha uma opinião muito diferente da das pessoas crescidas a propósito das coisas que eram importantes. O príncipezinho era útil para o que possuía. **"Eu cá tenho uma flor que rego todos os dias. Tenho três vulcões que varro todas as semanas. É que eu também varro aquele que está extinto. Nunca se sabe. É útil para os meus vulcões e para a minha flor que eu os possua. Mas tu não tens utilidade para as estrelas..."**

Para o homem de negócios, isto são "baboseiras". O príncipezinho refere-se a este como "um cogumelo", inchado de orgulho por ser um homem sério.

A verdade é que se o dono das estrelas não lhes for útil, as estrelas não são dele. As estrelas

são de todos nós. Temos que ser astutos para identificar os cogumelos e os principezinhos. E escolher qual deles queremos que nos seja útil.

*Texto de **Beatriz Farelo**, estudante do ensino secundário de 16 anos*

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/artigo/quem-possui-estrelas/45020>